

PSALMOS E HYMNOS

« Enchei-vos do Espirito-Santo, fallando entre vós mesmos em psalmos e em hymnos, e canções espirituaes, cantando e louvando ao Senhor em vossos corações, dando sempre graças ao Deos e Pai por tudo, em nome de Nosso Senhor Jesus Christo. »

Efesios v. 18—20.

TERCEIRA EDIÇÃO

Augmentada e revista

RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE LAEMMERT

61 B, Rua dos Invalidos, 61 B

1868

ADVERTENCIA

As letras " M. S. " que seguem o titulo de cada Cantico, significão « *Musica Sacra* », e se referem ao livro deste nome, que contém as Musicas proprias para cantar os « Psalmos e Hymnos ».

Quando ao lado dessas letras se achar mais que um numero, (como no caso do primeiro Psalmo), denota que, além da primeira, que será o numero da Musica especialmente destinada áquelles versos, póde o Psalmo ou Hymno cantar-se tambem com a outra Musica inscripta debaixo do segundo numero.

PSALMOS

1. PSALMO I. — M. S. 61. 3.

1. Quão bemaventurado
O servo do Senhor!
Que não faz alliança
Com o desprezador :
2. Jámais o máo caminho
Dos impios quer seguir;
Nem por seu vil conselho
Se deixa seduzir.
3. Mas summo regozijo
Em Deos alcançará;
Na sua lei divina
Sempre meditará.
4. Como uma linda planta
Elle florescerá;
E junto ás aguas vivas
Deos o collocará.

5. Flôres e ricos fructos
Sua vida adórnaráõ;
As obras que elle intenta
Felizes sahiráõ.
6. Mas d'outra sorte os impios
Na morte acabaráõ;
As suas esperanças
Vãs como o pó seráõ.
7. E nesse augusto dia
Quando Jesus vier,
E sua Igreja inteira
Na gloria receber,
8. As almas que desprezão
O grande Salvador
Pereceráõ malditas
Diante do Senhor.

K.

2. PSALMO I.—M. S. 18.

1. Feliz é o homem que não vai
Conforme os impios vão,
Nem com os peccadores tem
A menor communhão.

2. Mas que da lei, da santa lei
De Deos gosta bem,
E posto sempre o coração
Na lei de Deos tem.
3. Tal homem florescendo vai
Como arvore que está
Ao pé d'um rio, e fructo bom
Em tempo proprio dá.
4. A sua folha jámais cahe,
Nem murcha vem a ser;
E bem maduro se fará
O fructo que elle der.
5. Os impios não serão assim,
Taes estes nunca são,
Mas se parecem com o pó
Que os ventos levarão.
6. Por isso não resurgirão
Os impios, quando fôr
Resuscitada com poder
A Igreja do Senhor.
7. Aos justos o Senhor conhece;
Dá-lhes a salvação;
Mas sobre os impios cairá
Eterna punição.

W. H.

3. PSALMO V. — M. S. 41.

1. A minha supplica farei
Diante do Senhor ;
Oh ! grande Deos , supremo Rei !
Escuta o meu clamor.
2. Pela manhã minha oração
Aos Céos se elevará ;
Com grande ardor meu coração
Socorro esperará.
3. Os que desprezão Teu amor
De Ti longe estarão ,
E na morada do Senhor
Jámais habitarão.
4. Sempre , porém , Te adorarei
Com grato coração ;
Á tua Igreja ajuntarei
A minha petição.
5. Com mansidão meus pés conduz ;
Ensina-me a andar
Nos santos passos de Jesus ,
Sem jámais tropeçar.

6. Pois os que esperão só em Ti
Se regozijarão;
Como um escudo ampare a mi
Divina salvação!

K.

4. PSALMO VIII. — M. S. 12.

1. Admiravel neste mundo
É nosso Dominador!
Elevaste a Tua gloria
Sobre os Céos, O' Creador!
2. Tu louvores de crianças
Te humilhas em ouvir:
Mas Teus impios inimigos
Não Te podem resistir.
3. Lá, nos altos Céos, vejo,
Lindas obras do Senhor,
Lua com estrellas brilhão
Em celeste resplendor.
4. Quão pequênos são os homens!
Destes Jesus se lembrou,
E na nossa semelhança
Sua gloria humilhòu.

5. Feito menor que seus anjos
Elle, o grande Creador,
Quiz morrer por peccadores :
Maravilha de favor !

6. Mas agora levantado
Reina em soberana luz ;
É de gloria coroadó
Nosso Salvador, Jesus !

K.

5. PSALMO XVIII. — M. S. 60. 12.

1. Altamente os Céos proclamão
Seu augusto Creador ;
Annuncia o firmamento
Tuas obras , oh ! Senhor !

2. Noite e dia , incessantes ,
Dão signaes do Teu poder ,
Sem palavras proclamando
Deos excelso no saber.

3. Magestoso o sol caminha
Pelos Céos com resplendor ,
Exultando no seu curso ,
Enche o mundo de calor.

4. Todo o vasto universo
Canta em cântico Teu louvor;
Mas, á nós, quão doce ensino
Vem da boca do Senhor!
5. Tua lei, quão preciosa!
Teu preceito, quão fiel!
Rico, mais que o rico ouro,
Doce, mais que o doce mel.
6. O Teu santo testemunho
Brilha mais que a clara luz,
Esclarece aos ignorantes,
Guia as almas a Jesus.
7. Grande e linda recompensa
Haverá quem Te servir;
Eu, porém, dos Teus caminhos
Ando prestes a sahir.
8. Quem conhece os seus delictos?
Quem os póde combater?
Os peccados escondidos
Nunca poderei vencer?
9. Livra-me do triste imperio
Do maligno Satanaz;
O Teu servo purifica,
Enche o da divina paz.

10. Nesta graça meditando
Cantarei, bom Redemptor;
E será, da minha boca,
Agradavel Teu louvor.

K.

6. PSALMO XXII. — M. S. 58.

1. O Senhor é meu bom Pastor,
Nada me faltará,
Em campos bons deitar-me faz;
Ha brandas aguas lá.
2. O Senhor nova graça dá
Ao meu coração;
Fazendo-me os pés andar
Conforme a rectidão.
3. E quando pelas trévas já
Da morte caminhar,
Não temerei, Tu perto estás
Para me consolar.
4. Feliz me fazes, apezar,
Dos que a perder-me vem,
E de alegria encherás
A minha sorte bem.

5. Por dó, Senhor, e compaixão
Sempre seguir-me-has ;
E para sempre morarei
Onde Tu morarás.

W. H. cor.

7. PSALMO XXII. — M. S. 21.

1. O meu fiel Pastor
Jehovah me conduz ;
Nada me poderá faltar ;
N'um campo bom me poz.
- 2 A' rica verdura
Me faz encaminhar ;
Na beira da agua pura
Me deixa descansar.
3. Elle o meu coração
Converte ; e com amor
Me guia pela rectidão,
O sabio conductor.
4. Por isso quando andar
Na tenebrosa morte,
Sem medo espero caminhar,
E ser valente e forte ;

5. Porque comigo está
Jesus o Salvador;
E sempre me consolará
O braço do Senhor.
6. A bondade e o amor
Sempre me seguirão;
E na morada do Senhor
Terei habitação.

K.

8. PSALMO XXVI. — M. S. 36.

1. Salvação da minha vida!
Minha luz e defensor!
Como posso ter receio
Confiado em Ti, Senhor?
Esperança
Tenho no Teu forte amor.
2. Inimigos atrevidos
Damno querem me causar,
Mas Aquelle que me ajuda
Logo os póde derrubar,
E seguro
Por diante vou marchar.

3. Uma cousa só desejo,
Esta torno-te a pedir,
Que na Tua santa casa
Sempre possa Te servir,
Lá contigo,
Sempre alegre residir.
4. N'um abrigo sempiterno,
Cheio de temor, me puz ;
No rochedo recolhido
Gozarei descanso e luz ;
Triumphando
Cantarei a Ti, Jesus !
5. Forte Salvador ! clamando
Grita a Ti meu coração,
Tua graça procurando,
Tua santa salvação ;
Não me deixes,
Mostra terna compaixão.
6. Os parentes mais chegados
Bem me podem desprezar,
Mas se Jesú fôr servido
Meus esforços prosperar,
Para cima
Prestes hei de caminhar.

7. Contra mim, os mãos, mentindo,
Se levantão com furor,
Mas na terra dos viventes
Creio ver o Teu amor ;
Com firmeza
Esperando em Ti Senhor !

K.

9. PSALMO XXXI. — M. S. 36. 4.

1. Quão abençoado aquelle
Que Jesus na cruz salvou !
Seu peccado foi coberto,
E a iniquidade passou
Para o Christo
Quando por elle expirou !
2. Triste, e envolto no silencio
Meus peccados escondi ;
Que pezar de consciencia,
Que misérias padeci !
Noite e dia
Tua indignação senti.

3. Mas, por fim, desesperado,
Descobri minha afflicção ;
Meus delictos confessando
Em Jesus achei perdão ;
Esta graça
Pede eterna gratidão !
4. Isto ouvindo, todo o crente
Teu soccorro implorará ;
Dos remorsos sempre abrigo
Nos Teus braços achará ;
Santo gozo
Em sua alma reinará.
5. Grande Deos ! intelligencia
Na verdade me darás !
E com Teu olhar divino
Os meus passos guiarás ;
Sempre docil
E submisso me farás.
6. Em receios e tristezas
Anda afflicto o peccador ;
Para nós, refugiados
Em Jesus, não ha temor ;
Exultemos
No divino Salvador !

10. PSALMO XXXIII. — M. S. 47. 12.

1. Incessante a minha boca
Cantará o Teu louvor;
E comigo se gloriem
Os humildes no Senhor.
2. Exaltemos o seu Nome
Que me ouviu e me livrou;
Triste, auxilio supplicava,
Com ternura me salvou.
3. Sempre o Anjo de Jehovah,
Glorioso em seu poder,
Anda em torno dos que o temem,
Prestes para os defender.
4. Oh ! provai quão suave e doce
É o forte Salvador !
Nunca está desamparado
Quem descansa em Seu amor.
5. Filho meu, ó vem ouvir-me,
Com amor te ensinarei
A viver alegremente
No temor do grande Rei.

6. Busca a paz, retrahe a lingua
Dos enganos e do mal;
Deos, as preces de soccorro,
Ouve com favor real.
7. Dos de coração contrito,
Nosso Deos perto está;
E dos muitos inimigos
Os indignos salvará.
8. Redemptor! Teus escolhidos
Bemaventurados são!
Dos peccados redemidos
Nunca mais perecerão.

K.

11. PSALMO XLV. — M. S. 19.

1. Deos é o nosso auxilio
E grande amparador,
Refugio nas tristezas,
Potente Salvador,
2. Nós nunca temeremos;
Embora com horror
A terra commovida
Se esconda do Senhor.

3. Os mesmos firmes montes
Podem estremecer ;
O mar e suas aguas
Perante Ti tiemer :
4. Mas, Tua santa Igreja,
Cidade do Senhor,
Goza de paz perfeita,
Está livre de temor.
5. Jesus no meio della
Soccorro lhe dará,
Sua graça como um rio,
Sempre a alegrará.
6. Humildem-se os Reinos
Diante deste Rei ;
Nações, as mais potentes,
Curvem-se á Sua lei,
7. Os povos em silencio
Escutem sua voz ;
Profunda reverencia
Deos requer de nós.
8. O' vinde e vêde as obras
Do nosso Protector ;
Jehovah está connosco,
O forte Vencedor !

K.

12. PSALMO L. — M. S. 5.

1. Tem compaixão de mim, Senhor,
O' mostra o Teu extremo amor;
E na infinita multidão
Das Tuas graças dá perdão.
2. Dos meus crimes lava a mi;
De todo o mal que commetti
Digna-Te, ó Deos, me alimpar;
E não me deixes mais peccar.
3. Minhas iniquidades sei:
A Ti confesso que pequei:
Pequei só contra Ti, Senhor,
E sou convicto peccador
4. O' Deos, justo no julgar,
Se me quizeres condemnar,
Entrego-me na Tua mão,
Sou digno de condemnação.
5. Gerado foi, ó meu Senhor,
Um desgraçado peccador:
Cheio de corrupção nasci,
Um inimigo vil de Ti.
6. Na minha alma dejas ver
Só santidade, e tens poder
De me imprimir no coração
Verdades que me salvarão.

7. Eis-me, Senhor, ao Teu pé,
Esparge-me Tu pela fé :
Oh ! lava-me ! mais puro, sei,
Que branca neve ficarei.
8. Dize palavras que me dêem
Prazer, e que me alegrem bem :
O coração que triste está
Assim, de gozo saltará.
9. Oh ! Dá-me, Deos, um coração
Cheio de amor e gratidão ;
Em mim de novo torna a pôr
Desejos rectos, ó Senhor !
10. Não me afastes longe de Ti,
E não retires Tu de mim
O Santo Espirito, que faz
Me saciar com Tua paz.
11. Torna a alegrar-me pelo dom
Do Espirito da Salvação :
Pois com os ímpios fallarei,
E voltarão á Tua lei.
12. Do sangue alimpa a minha mão,
O' Deos de minha salvação,
E sempre cantarei louvor
Da Tua rectidão, Senhor.

13. O sacrificio que convem
Que a Ti, Senhor, agrada bem,
É o triste, humilde coração
Que, crendo, roga-Te perdão.
14. Supremo Rei ! O' vem fazer
À Tua Igreja reviver ;
E Te dará com grato amor
Os sacrificios de louvor.

W. H. cor

13. PSALMO LX. — M. S. 34. 28.

1. Senhor ! angustiado,
Afflicto o coração,
Oppresso e atribulado,
A Ti fiz oração.
2. Senhor ! Tu me guiaste
A quem me resgatou ;
Na pedra collocaste
O pé que vacillou.
3. A mim déste esperança
N'um forte Protector ;
Jesus é minha herança,
Me livra de temor.

4. N'Elle sombra e defeza
Sempre procurarei ;
Jesus é a fortaleza
Aonde me abrigarei.
5. Jesus, o Rei dos Céos
Nunca fallecerá ;
A compaixão de Deos
Ah ! quem a sondará !
6. Por isso gratamente
A Ti darei louvor ;
Seguro, eternamente
Cantando Teu amor.

K.

14. PSALMO LXXI. — M. S. 23. 5.

1. O' Deos, com infinito amor
Erige o reino do Senhor !
Ao Teu Ungido Tu darás
O sceptro da celeste paz.
2. O mundo inteiro, Illustre Rei,
Será sujeito á Tua lei !
E como a chuva desceraõ
Bençãos de justa salvaçaõ.

3. Té onde o sol com resplendor
Brilhar, Jesus será Senhor;
Onde chegar a clara luz
Da lua, reinará Jesus.
4. Os pobres favorecerá;
Os opprimidos julgará;
Os Reis do mundo lhe traráõ
Presentes, e o adoraráõ.
5. Todos, servindo ao grande Rei,
Exultaráõ na sua lei;
E cantarãõ com grato amor,
« Jesus é o unico Senhor. »
6. A sua gloria encherá
As terras; e sem fim será
Louvado o nosso Salvador;
Bemdito o nome do Senhor!

K.

15. PSALMO LXXXIX.—M. S. 19.

1. Firme é o nosso apoio
No eterno Protector!
Temos seguro asylo
Nos braços do Senhor!

2. Antes de haver montanhas
Que o Teu querer fundou,
E todo o vasto globo
Que do nada se alçou :
3. *Tu foste*, Deos primevo,
Em divinal poder;
Nas éras mais remotas
Tu, sempiterno ser!
4. O Teu augusto imperio
Nenhum limite achou;
Mil annos te parecem
Um dia que passou.
5. Mas nossa instavel vida
Fenece como a flôr,
Como o turbado sonho
Fugaz é seu valor.
6. Setenta curtos annos
Correm ao seu final,
E logo apparecemos
Perante o tribunal.
7. Pozeste os nossos crimes
Diante o Teu olhar;
Tua terrivel ira
Quem poderá sondar?

8. Oh Deos! bem merecemos
A morte e perdição,
Por termos incorrido
Na tua indignação.
9. Mas Tu nos dás consolo,
Mostrando-nos favor!
E vistas admiraveis
Nos abre o Teu amor!
10. A nós, mortaes, culpados,
Aceitas em Jesus;
E n'Elle as nossas obras
Brilhão com santa luz.
11. Tu mesmo nos investes
De resplendor real;
A rectidão de Christo
Tem gloria immortal.
12. E pois, de immenso gozo
Trasborde o coração!
Jesus nos ha dotado
De plena salvação!
13. Sim! firme é nossó apoio
No eterno Protector!
Temos seguró asylo
Nos braços do Senhor!

K.

16. PSALMO XCI. — M. S. 11.

1. No santo dia do Senhor
É bom com psalmos de louvor
O Rei Altíssimo honrar
E sua graça proclamar.
2. Pela manhã m'alegrarei
Da misericórdia que provei;
E á noite ardente gratidão
Encher-me-ha meu coração.
3. Minha alma se levantará,
Com minha voz, e cantará
Em doces hymnos, o louvor
Do meu benigno Salvador.
4. Quão sábias tuas obras são!
Dignas de grande admiração!
Os teus conselhos, ó Senhor,
Profundos e de alto valor!
5. Tua Igreja sabes fazer
Como palmeira engrandecer;
Os ímpios não aturarão,
Mas como a herva seccarão.

6. Tu , Deos eterno , nos porás
Cheios aqui da santa paz ;
E cantaremos o louvor :
« És recto, justo, bom, Senhor ! »

K.

17. PSALMO XCIX. — M. S. 5.

1. Todos que na terra mórão
A Deos louvem com prazer ;
Como os anjos o adóráo
Devemos nós também fazer.
2. Entrai na Casa do Senhor
Para com jubilo cantar ;
Somos ovelhas de um Pastor
A quem devemos adorar.
3. Sejam os servos do Senhor,
E bem guardemos sua lei ;
Cantemos todos o louvor
Do nosso Salvador e Rei.
4. Tudo seu nome louvará ,
Porque Jesus é caridade ;
O seu amor sem fim será ,
Eterna é sua verdade.

K.

18. PSALMO CII.—M. S. 18.

1. Bendize, ó meu coração,
Bendize ao Senhor;
E tudo quanto houver em mim
Derrame-lhe louvor.
2. Bendize, ó meu coração,
Bendize ao Senhor;
Nem fiques esquecido tu
Do seu rico amor;
3. Que toda a tua iniquidade
De graça perdoou,
De quantos males tu soffreste
Elle te-alliviou.
4. Que a tua vida resgatou
Da eterna perdição,
E que te cerca com amor
E branda compaixão.
5. Que teu desejo satisfaz
Com verdadeiros bens;
A vida renovada assim
Tu, como a aguia, tens.

W. H.

19. PSALMO CII.—M. S. 70. 3.

1. Bemdize, ó tu, minha alma,
Bemdize ao Salvador!
Com summo regosijo
Espalha o seu louvor!
2. Recorda, ó tu minha alma,
A bondade e o amor
Daquelle que te ampara;
Bemdize ao Salvador!
3. Todas as tuas maldades
De graça perdoou;
Chamou-te á eterna vida;
De benções te cercou.
4. Os vastos céos remotos
Por sobre a terra estão,
Mas Deos nos tem mostrado
Mais alta compaixão.
5. O sol se põe brilhante
Longe do seu nascer;
Mais longe as nossas culpas
Jesus faz remover.

6. A nossa fragil vida
Se murcha como a flôr;
Mas terno e compassivo
É o nosso Salvador.
7. Elle se compadece
Do triste peccador;
E como um pai bondoso,
Nos olha com amor.
8. Uma alliança eterna
De justa e santa paz,
O Salvador benigno
Como seus amados faz.
9. Nos céos e pela terra
Resôe o seu louvor!
Bemdize, ó tu, minha alma,
Teu grande Bemfeitor.

K.

20. PSALMOS CXIV E CXV.— M. S. 48.

1. Amo o Senhor: Elle aceitou
A minha petição;
Seu alto nome invocarei
Com grato coração.

2. A perdição perto de mim
Chegou, e com horror
No meio da tribulação
Clamei ao Salvador.
3. Gritei: « Minha alma perde-se!
Oh! vinde me livrar! »
Ouvio! com pressa e terno amor
Veio me resgatar.
4. Sou pobre, mas o Salvador
Mostrou-me compaixão:
Volta! e repousa no Senhor,
O' triste coração!
5. Mas como posso declarar
O meu humilde amor?
Com que offertas apparecer
Diante do Senhor?
6. Com os que servem a Jesus
Aqui me ajuntarei;
E na Jerusalém celeste
Eu sempre o louvarei.

K.

21. PSALMO CXX.— M. S. 31.

1. Para altos montes olharei?
 Donde vem salvação?
Do meu divino Protector
 Virá consolação.
2. No braço forte esperarei
 Do meu amparador;
Por Elle a terra feita está,
 Dos céos é o Senhor.
3. O pé dos servos de Jesus
 Nem sempre tremerá;
Aquelle que guarda a Israel,
 Não adormecerá.
4. Do crente á mão direita está
 Quem o protege bem;
Nem sol, nem lua, o ferirá;
 Desastres não lhe vem.
5. Os inimigos dos fieis
 Os querem assustar;
O protegido por Jesus
 Sem medo deve andar.

K.

22. PSALMO CXXIX.— M. S. 46. 28.

1. Do fundo abysmo clamo
Tremendo de terror:
O' grande Deos, escuta
Um triste peccador!
2. Senhor, se Tu notares
A minha iniquidade,
Se com furor tomares
Vingança da maldade;
3. Em face da Tua ira
Quem poderá viver?
Do vingador terrivel
Quem se póde esconder?
4. Mas Tu, ó Deos supremo!
Tu, mandas-me esperar:
Soccorro prometteste,
Não poderás faltar.
5. O' Jesus! ó Bemdito!
Ganhaste-me o perdão;
E só por Ti minha alma
Espera salvação.

6. Jesus me tem remido!
Nas trévas vejo a luz;
Graças a Deos tributo,
E graças a Jesus!

K.

23. PSALMO CXXXII.— M. S. 62. 24.

1. Que linda vista é!
Quando com santo amor
Irmãos unidos pela fé
Adorão o Senhor!
2. O mundo observará
Aquella santa paz;
Como um perfume sentirá
O gozo que ella faz.
3. Envia-nos, Jesus!
Do Teu monte Sião
O Santo Espirito que produz
Aquella doce união!

K.

24. PSALMO CXXXVIII.— M. S. 42. 5.

1. Oh, Deos! Tu me provaste a mi,
Não ha segredo para Ti;
Prevês para onde quero andar,
Conheces como vou fallar.
2. Vivo patente ao Teu olhar!
Senhor! quem poderá sondar
Tua sciencia e Teu poder!
Ês glorioso no saber.
3. Nas trévas e na clara luz
A mão divina me conduz;
E se fugindo della vou
Por Teu poder cercado estou.
4. Sim, quando ao céu subir, alli
Não posso me esconder de Ti;
E se descer ao inferno, lá,
O excelso Rei presente está.
5. Creáste-me; por Tua mão
Formados os meus membros são;
As maravilhas do Senhor
Altas, excedem meu louvor.

6. O' Deos da minha salvação,
Pesquiza este vil coração;
O' prova e vê se houver em mi
Qualquer offensa contra Ti.
7. Sou peccador! dá-me perdão;
Debil ! segura a minha mão;
Conduz-me os fracos pés, Senhor,
E louvarei meu Bemfeitor.

K.

25. PSALMO CXLIV.— M. S. 43. 31.

1. O' Deos! meu Soberano Rei!
A Ti darei louvor;
Teu alto nome exaltarei;
Sempre serás Senhor.
2. Tua justiça sem limite,
Sem termo Teu poder,
E Tua santa Magestade,
Quem póde descrever?
3. As Tuas obras todas são
Provas do Teu amor,
E Teus remidos cantarão
« Clemente é o Senhor! »

4. Muitos por odio dos que crêm
Os querem opprimir ;
Mas Deos , fiel , os guardará ;
Não poderão cahir.
5. Em ti, na terra e no céu
Todos esperaráõ ;
Sustento proprio lhes darás ,
Abrindo a Tua mão.
6. Todos que invocão o Salvador
Achão quão perto está ;
Ás suas fracas petições
Jesus attenderá.
7. Eternamente durará
O reino do Senhor ;
Mas triste sorte dos que aqui
Rejeitão seu amor.

K.

HYMNOS

26. Plena salvação. — M. S. 8.

1. Jésu-Christo já morreu ;
Os peccados já pagou :
Pela morte que soffreu
Vida para nós comprou.
2. Jesu mesmo prometteu
Perdoar áquelle que crê ;
A promessa que nos deu
Bem merece a nossa fé.
3. Aceitemos , sem demora ,
Esse precioso dom :
Medos ! duvidas ! embora !
Porque Jésu dá perdão.
4. Todos que são perdoados
Vem a amar a santa lei ;
Obedecem , renovados ,
A Jesus , supremo Rei.

K.

27. Convite para todos.—M. S. 4.

1. Vinde, pobres peccadores,
Vinde mesmo como estais;
Jesus prompto está a salvar-vos,
Vinde! Porque demorais?
Jésu póde,
Elle quer. Vós duvidais?
2. Vinde, vós que sois famintos
Vossa fome a saciar:
Perdão, paz e santidade,
Vinde todas alcançar,
E de graça;
Jésu tudo quer vos dar.
3. Vinde fracos, vis, cançados,
E perversos, vinde já.
Quem demora em preparar-se
Para vir, nunca virá.
Peccadores
O Senhor receberá.
4. Vos prohihe a consciencia?
Ou sonhais em merecer?
Tudo que Jesus vos pede,
Tudo que vos é mister,
Elle dá-vos.
Vinde vos enriquecer.

5. Para terdes confiança,
Vêde vosso Redemptor
Sobre o lenho pendurado,
E soffrendo tanta dôr
A remir-vos!
Confiai naquelle amor.

K.

28. Refugio.— M. S. 30.

1. Oh! amante Salvador,
Sê Tu meu Amparador!
Negras ondas de afflicção,
Fortes ventos perto estão;
Deste espanto e terror
Salva-me, ó bom Senhor;
E no porto faz entrar
Minha barca sem quebrar.
2. Consternado, nesta dôr,
Sem refugio, sem vigor,
Meu medroso coração
Clama a Ti por salvação:
Mostra o Teu immenso amor,
Oh! benigno Salvador!
Única esperança e luz,
Não me deixes, ó Jesus!

3. Compassivo Redemptor
Vale a um triste peccador;
Vida eterna mora em Ti,
Rica graça nasce ahi;
Enche o debil coração
Com os dons da salvação;
E seguro, e sem temor
Gozarei do Teu favor.

K.

29. Graças a Jesus. — M. S. 26.

1. Graças ao bom Salvador,
Que livrou-me do furor
Do feroz detruidor:
Graças, graças a Jesus!
2. Graças ao fiel Pastor,
Que morreu só por amor
De mim, pobre peccador!
Graças, graças a Jesus!

K.

30. Alegria do crente.— M. S. 2.

Jesus, sendo meu,
Sou muito feliz!
Eu vou para o céu,
Meu lindo paiz.
Eu não o mereço,
Sou vil peccador,
Mas, crendo, conheço
O bom Salvador!

K.

31. Mundo feliz.— M. S. 10.

1. Fallamos do mundo feliz;
Do gozo que nelle estará;
Das glórias do lindo paiz;
Mas, achar-nos alli! que será!
2. Fallamos da paz e do amor,
Que nos céos sem fim reinará,
Dos hymnos de grato louvor;
Mas, achar-nos alli! que será!
3. Fallamos do, ouro e da luz
Que no santo paiz brilhará,
Da presença do nosso Jesus;
Mas, achar-nos alli! que será!

4. Sem mancha, peccado, ou dôr,
Onde pranto nenhum haverá,
Em casa, com nosso Senhor,
Mas, achar-nos alli ! que será !
5. Comtigo, Senhor, a habitar
Prepara-nos todos aqui;
E alegres veremos chegar
O tempo de achar-nos alli !

K.

32. Amor divino.— M. S. 45.

1. Louvemos todos ao Pai do Céu,
Porque amou aos peccadores;
E seu Filho querido deu
Para soffrer as nossas dôres
2. Por Suas chagas fomos sarados,
Vida temos por Sua morte,
As nossas almas por Elle lavadas,
De seus filhos temos a sorte.
3. Por tanto amor, que a terra e o Céu
Com alleluias resôem;
Vozes humanas em côro alegre
Gratos louvores entõem.

K.

33.

« Amas-me ? » — M. S. 20.

1. Alma ! escuta ao Senhor,
A Jesus o Salvador :
Falla-te com terno amor ;
« Amas-me, ó peccador ?
« Eras preso, eu te soltei,
« E ferido, eu te curei ;
« Vim do céu por teu amor,
« Amas-me, ó peccador ?
2. « Minha gloria tu verás,
« Minha graça gozarás,
« Vida eterna te darei ;
« Não te desampararei. »
— Bem me peza, meu Senhor,
Que não tenha mais amor ;
Faze, ó Jesus, que em mi
Reine pleno amor por Ti.

K.

34.

A supplica. — M. S. 16.

1. Jesus ! Senhor ! atrevo-me a chegar
Aos Teus pés ; indigno de favor ;
Em pranto venho, para Te implorar,
« Tem compaixão de mim, do peccador. »

2. Sim «Peccador!» Concede-me perdão!
Confesso quanto sou merecedor
Do teu juízo, até da perdição;
«Tem compaixão de mim, do peccador.»
3. Perdido estou, escravo da maldade,
E nunca posso me fazer melhor;
Mas, ah! suspiro pela santidade,
«Tem compaixão de mim, do peccador.»
4. Desejo de mim mesmo me abrigar,
Cansado dos peccados, sem vigor,
Ai, ai de mim! não posso me livrar:
«Tem compaixão de mim, do peccador.»
5. Tão livre é Tua rica salvação,
Tão infinito o Teu excelso amor,
Attende aos rogos deste coração,
«Tem compaixão de mim, do peccador.»

K.

35. A mercê.— M. S. 16.

1. Canta e alegra-te, meu coração!
Ah! não clamei debalde ao Salvador;
Ouvio a minha indigna petição,
Teve compaixão de mim, do peccador.

2. Perdido—sua graça me salvou;
Tremendo—dissipou meu grande horror.
Da morte á vida Elle me levantou;
Teve compaixão de mim, do peccador.
3. Immundo—com seu sangue me lavou;
Culpado—se tornou meu fiador;
Orphão—nos seus braços me tomou;
Teve compaixão de mim, do peccador.
4. Salvo! gozando d'uma plena paz,
Alegre sirvo áquelle bom Senhor,
Que com poder tão vasto e efficaz
Teve compaixão de mim, do peccador.
5. O seu extremo amor entôarei,
E quando vir o grande Redemptor,
Com voz mais afinada, cantarei,
Teve compaixão de mim, do peccador.

K.

36. Efesios I. 6. — M. S. 66. 7.

1. Perdido no mundo vaguei
Eu, prodigo triste, fugi;
Mas casa e refugio achei,
Cordeiro de Deos! em Ti.

2. O Pai com amor abraçou
O misero tornado em si ;
Remido e seguro eu sou ,
Cordeiro de Deos ! em Ti.
3. Afflicto e ferido cheguei,
Despido e sem forças me vi ;
Saude e vestidos achei ,
Cordeiro de Deos ! em Ti.
4. Morrendo de fome e terror ,
Manjares dos filhos comi :
Sim , achão-se extremos de amor ,
Cordeiro de Deos ! em Ti.
5. E mais , com immenso favor ,
Em união perpetua a si ,
O Pai me tomou , por amor ,
Cordeiro de Deos ! de Ti.
6. Não posso, Real Bemfeitor,
Dizer o que és para mi ,
Quão grandes riquezas de amor ,
Cordeiro de Deos ! em Ti.
7. Teu nome, O' Amado, tomei ,
Teu manto sem mancha vesti ;
Ah ! tudo sem falta encontrei
Cordeiro de Deos ! em Ti.

K.

22. PSALMO CXXIX.— M. S. 46. 28.

1. Do fundo abysmo clamo
Tremendo de terror :
O' grande Deos, escuta
Um triste peccador!
2. Senhor, se Tu notares
A minha iniquidade,
Se com furor tomares
Vingança da maldade;
3. Em face da Tua ira
Quem poderá viver?
Do vingador terrivel
Quem se póde esconder?
4. Mas Tu, ó Deos supremo!
Tu, mandas-me esperar :
Soccorro prometteste,
Não poderás faltar.
5. O' Jesus! ó Bemdito!
Ganhaste-me o perdão;
E só por Ti minha alma
Espera salvação.

6. Jésu ! nome bem amado !
Nunca mais suave senti, .
Nenhum balsamo espalhado
Nos ares em torno a mi.
7. Oxalá, que assemelhado
Fosse eu, Jesus, a Ti !
Tu és tão immaculado !
Tão humilde ! ai de mi !
8. Do Supremo o bem amado
E divino filho és Tu ;
Assim livre do peccado,
Me faças a mim, Jésu.
9. Quero ver-me levantado
Para Ti, na gloria ; lá,
Onde sempre Tu louvado
És dos anjos : Oxalá !

W. H. cor.

38. Rogativas. — M. S. 27.

- 1 Perto me chogo, e rogo
Senhor, a Teus pés ;
Humilhado e prostrado
Olho ao Rei dos Reis.

2. Oh ! acolhe-me, não me deixes,
Teu filho prodigo ;
Tua graça dá-me, O' Jesus
Meu unico amigo !
3. Ensina-me e illumina-me,
O' clarissima luz !
Dá-me alegria na tristeza,
O' bemdito Jesus !

J. L.

39. Assim.—M. S. 50. 2.

1. Assim como estou, sem ter que dizer,
Senão que por mim vieste a morrer,
E me convidaste a Ti recorrer,
Bemdito Jesus, me chego a Ti !
2. Assim como estou, e sem demorar,
Minha alma do mal querendo limpar,
A Ti, que de tudo me pódes lavar,
Bemdito Jesus, me chego a Ti !
3. Assim como estou, em grande afflicção,
Tão digno de morte e da perdição,
Rogando-te vida, com paz e perdão,
Bemdito Jesus, me chego a Ti !

4. Assim como estou, o celeste favor
Me vence ; e com grato e leal amor
Me vóto a servir-Te, divino Senhor ;
Bemdito Jesus, me chego a Ti !

K.

40. 1.^a Corinthios XV. 57.—M. S. 25.

1. Um triste peccador,
Digno da perdição,
Em Ti, Jesus, Senhor !
Procura salvação ;
Sou todo indigno de favor,
Mas infinito é Teu amor
O Salvador, Jesus !
2. Ah ! quero Te servir,
E nunca mais peccar ;
Mas prestes a cahir,
Disposto a tropeçar,
Não tenho forças nem vigor ;
Mas fico livre de temor
Guardado por Jesus.
3. Não posso merecer
A Tua estimação,
Nem todo o mal vencer
Deste vil coração ;

Nem bem algum por mim ganhar;
Mas Tu me mandas confiar
Na morte de Jesus.

4. Sim, minha salvação
A morte até custou;
Vê, ó meu coração,
Como Jesus amou!
Os peccadores, sem poder,
Na luta poderão vencer
Em nome de Jesus!
5. Depressa voltará
Jesus, o Salvador,
E o crente encontrará
Seu dia sem temor:
Ao Céu alegre vai subir,
E, lá, com jubilo ouvir
« Bem vindo » de Jesus.

K.

41. Romanos VIII. 37. — M. S. 14.

1. Levanta-te, sem receiar,
Alma tremente, avança;
Jesus te manda pelejar,
No seu poder descança.

Jesus amou,
E me ordenou
Fiar-me em Sua morte,
Por isso vou
Com jubilo,
Com Elle alegre e forte.

2. Seu mando póde me levar
Por meio de um deserto,
Mas eu terei, comigo lá,
Um Protector bém perto.
Jesus amou, etc.
3. Os inimigos sem cessar
Rodeião meus passos;
Jesus se apressa em me livrar,
Rompendo os seus laços.
Jesus amou, etc.
4. Sobre esta luta brilha a luz
Vinda dos altos Céos;
Pois quem me guarda e me conduz
É o grande e eterno Deos!
Jesus amou, etc.
5. Elle me ensina a conhecer
Quão bom e paciente,
Terno, e supremo no saber,
É o Chefe omnipotente.
Jesus amou, etc.

6. E quando o grande Vencedor
Levar-me, ao seu repouso,
Lá cantarei seu rico amor,
Tão suave e poderoso!
Jesus amou, etc.
7. Em casa me recolherá
Indigno! mas espero
Que Deos alli me saudará
Não como um estrangeiro.
Jesus amou, etc.

K.

42. Hymno do deserto.—M. S. 53.

1. Guia-me, benigno Senhor,
Sou fraco, mas tens valor;
Ando triste e só na terra;
Alenta-me na guerra;
Forte Senhor!
Forte estou com teu amor.
2. Purifica-me o coração,
Enche-m'o de mansidão;
Com a palavra da verdade,
Guia Tu minha vontade;
Bom Salvador!
Sê sempre meu conductor.

3. E quando, alfim, venha a morrer,
Guarda-me por Teu poder;
Assim na morte triumpharei,
E com-Tigo morarei!
Sem fim louvor
Cantarei ao Salvador.

J. L.

43. Hymno do Espirito-Santo.—M. S. 26.

1. O' Divino Preceptor,
Mostra-nos o Salvador!
O' Tu, bom Consolador,
Enche-nos de santo amor!
2. Grande e fiel Instruidor,
Com altissimo favor,
Ensina-nos a adorar,
E culto a Deos tributar
3. Santo Espirito de Deos,
Desce sobre nós dos Céos,
Para entoarmos o louvor
De Jesus, o Salvador.
4. Vem, Espirito de Verdade,
Desfaze esta obscuridade;
Que encha o mundo a Tua luz,
Guie todos a Jesus!

J. L. cor.

44. Supplicas.—M. S. 37.

1. Divino Espirito ! convem
Ao Teu auxilio recorrer :
Fonte e Motor de todo o bem !
Digna-Te sobre nós descer ,
E com celeste amor guiar
Os que Te querem adorar.
2. Sem Ti, nossa congregação
Debalde aqui se formará ;
Sem Teu ensino , todo em vão
O culto offerto a Deos será ;
E mero estrondo esse louvor
Que tributamos ao Senhor.
3. Supremo Espirito de Deos !
Inspira as nossas petições ;
Ensina a orar ; e para os Céos
Eleva os frouxos corações ;
Attrahe , O' santo Instruidor,
Das mudas almas, Teu louvor.
4. Augusto Mestre ! Teu poder
Sublime , immenso , e efficaz ,
Opere em nós ; faze exercer
As leis da santidade e paz ;
E subirá aos altos Céos
Culto que agrade ao eterno Deos.

K.

45. O bom Pastor.—M. S. 29.

1. Andavamos n'um mundo triste
Rebanho desgarrado ;
Dos altos Céos Tu vieste
Buscar-nos, ó amado.
2. Mas quando então se fez ouvir
O teu doce chamado,
Todos queríamos fugir
De Ti, ó bem amado!
3. Mostraste as Tuas mãos e pés,
E coração ferido ;
Então soubemos o que fez
Por nós, o mui querido.
4. Chegamo-nos ao bom Pastor,
Havendo promettido
Seguir-Te sempre com amor
Jesus, ó mui querido !
5. Mas dos apriscos e fontes
Longe temos vagado,
Longe de Ti sobre os montes
Em trévas e peccado.
6. Hoje, outra vez, eis-nos aqui,
Oh Pastor bem amado ;
Prende-nos para sempre a Ti,
Livrados do peccado.

7. Então em hymnos de louvor
Sempre serás cantado;
Nosso bemdito Salvador;
De mais em mais amado. K.
-

46. Efesios III. 19.—M. S. 13.

1. Oh ! quanto fez Jesus por mim !
Salvou-me do peccado !
Até á morte, — triste fim ! —
Amou-me o bem Amado.
Com Deos o Pai agora está
Jesus, meu Advogado ;
Morada me concederá
Na gloria com o Amado !
Jésu ! meu Jésus !
Teu nome é doce, Amado !
Desejo ver-Te face a face
Jesus, meu bem Amado !
2. Me guarda como Protector,
Segura o pé cançado ;
E sobre mim, com terno amor,
Vigia o bem Amado.
A minha humilde petição
Escuta com agrado ;
Tranquillo, o debil coração
Repousa em Ti, Amado !
Jésu ! meu Jésus , etc. K.
-

47. Tudo em Jesus. — M. S. 15.

1. Nem na terra, nem no Céu
Um nome ha como Jesus:
Elle sobre tudo reina;
Elle é minha eterna luz.
2. Jesus cura a minha alma;
Medico do coração,
Seu amor me dá allivio
Na tristeza e afflicção.
3. Jesus é o meu thesouro.
N'Elle eu acho todo o bem;
Valem mais que todo o ouro
As riquezas que Elle tem.
4. Jesus é meu alimento,
O meu pão celestial,
Do mais vero e santo gozo,
Elle é meu manancial.
5. Jesus como arvore gera
Fructos do mais rico amor,
Mui doce é a Sua folha,
Tira da alma o amargor.
6. Infinita é Sua graça,
Impossivel de sondar;
Mas com santos e anjos quero
O meu Jesus exaltar.

J. L. cor.

48. Ancias do Crente.—M. S. 6.

1. Descanço nenhum deste mundo que-
remos,
Pois aqui formosura nenhuma se vê:
Já posto no céu nosso coração temos,
Agora moramos alli pela fé.
2. Afflictos, mas cheios de paz, esperamos
A vinda do Salvador, nosso Jesus ;
Jesus, que nos ama; Jesus, que amamos;
Jesus que por nós padeceu na cruz.

W. H.

49. Alicerce Firme.— M. S. 57 S.

1. O Senhor do Céu fallou-nos,
Sua palavra durará ;
Elle eternamente amou-nos,
Nunca nos enganará.
2. Para a mais firme esperança
O alicerce é mui capaz !
Pois a minima mudança
No Supremo não se faz.

K.

50. Memoria de Jesus.— M. S. 27.

1. Impellido por esse amor
Com que Tu amas-me a mi,
Isso farei, ó meu Senhor,
Me lembrarei de Ti!
2. O Teu corpo foi ferido
Por compaixão de mi;
Por mim Tu foste opprimido;
Me lembrarei de Ti!!
3. Ai! o Teu suor de sangue
Verteste-lo por mi!
Ai! terrível Gethsemane!
Me lembrarei de Ti!
4. Lembro-me da paixão na cruz;
Morreste alli por mi!
Meu Salvador e minha luz!
Me lembrarei de Ti!
5. E quando a morte emfim chegar
Dá-me fé plena em Ti;
Deixa-me no Teu reino entrar,
Oh! lembra-Te de mi!

J. L.

51. Perdão.—M. S. 49. 27.

1. Tem compaixão de mim, Senhor,
E com favor real
Apaga Tu minha maldade,
E livra-me do mal.
2. Asperge-me com Teu sangue,
E puro ficarei;
O' lava-me! mais branco então
Do que a neve serei.
3. Por Tua misericórdia
Vale-me, ó Salvador!
E perdoado, cantarei
O Teu extremo amor.

K.

52. Amor e Gratidão.—M. S. 3.

1. Jesus! quão infinito
É Teu divino amor!
Além do nosso alcance
Profundo é seu valor!
Os Céos por nós deixaste,
Vieste aqui morrer;
Nos levarás, remidos,
Comtigo, lá, a viver.

2. Por isso livremente
Vivemos para Ti;
A Ti obedecemos
Na vida breve, aqui;
Embora desprezados,
Em afflicções ou dôr,
É suave e bom servir-Te
Bemdito Salvador !

K.

53. Sangue de Christo. — M. S. 33.

1. Corre uma fonte divinal
De sangue do Senhor;
Lave-se alli, e se expiará
O maior peccador.
2. O moribundo e vil ladrão
Achou, na mesma cruz,
A mais perfeita salvação
Manando de Jesus
3. Naquella fonte eu banharei
Meu negro coração :
Teu sangue nunca perderá
Sua alta estimação.
4. Lavado assim me ajuntarei
Com essa multidão
Que de vestidos brancos, lá,
Ao pé do throno estão.

5. Teu grande amor, com fraca voz
Desejo aqui cantar ;
Mas se morrer, no Céu, melhor,
Espero te louvar.

K.

54. Louvores.—M. S. 28.

1. Vem dar louvor comigo !
Pobre jámais serei ;
Pois na divina graça
Thesouros encontrei.
Vem dar louvor comigo !
Invalido fiquei ;
Mas Medico perfeito
Do coração achei.
2. Vem dar louvor comigo !
Mui fatigado andei ;
Mas no seio d'um amigo
Descanço doce achei.
Vem dar louvor comigo !
Errante longe andei ;
Mas um Guia forte e sabio
Para os Céos encontrei.
3. Vem dar louvor comigo !
Impuro e vil fiquei ;
Mas no sangue precioso
Pureza já achei.

Vem dar louvor comigo !
Sem casa aqui vaguei ;
Mas asylo glorioso
E eterno já achei.

4. Vem dar louvor comigo !
Mui triste e só fiquei ;
Mas boa companhia
Em Jesus encontrei.
Miseria merecia ;
Jesus me quiz amar !
Por tão grandes favores
Comigo vem louvar !

K.

55. O nome « Jesus ». — M. S. 7.

1. Quão suave é o nome « JESUS »
Ao coração triste que crê ;
Nas trévas do pranto dá luz ;
Vencido o temor pela fé.
2. Os pobres trementes fieis
O nome « JESUS » faz sarar ;
Repouso têm n'Elle os debeis,
E n'Elle os famintos manjar.
3. Espero, Jesus, só em Ti !
Escudo ! Soccorro ! Pastor !
Thesouro que tens para mim
As lindas riquezas d'amor.

ps.

5

4. Jesus! O' bemdito Senhor!
O' Mestre, Protector e Rei!
O' Deos! ó forte Salvador!
Louvores a Ti cantarei.
5. Concede-me emquanto viver
A Tua bondade espalhar;
Teu nome, ó JESUS, conhecer,
Me fará na morte alegrar.
6. Aqui pouco sei referir,
Meus cantos têm pouco fervor;
Mas quando na gloria Te vir
Darei-te perfeito louvor!

K.

56. Além da morte. — M. S. 22.

1. Ha um paiz de grande prazer,
Morada dos que crêem;
O dia eterno reina alli,
Tristezas nunca tem.
2. Lá a primavera permanece,
E as flôres duraráo;
Campos alegres, sempre verdes,
Na linda terra estão.
3. Porém á entrada do paiz
Jaz um profundo mar;
Por suas aguas, — pela morte, —
Havemos de passar.

4. Os viajantes timidos
 À vista desse mar
Tremem, transidos de terror,
 E querem recuar.
5. Ah ! se podessemos pela fé,
 Sem nuvens de temor,
Só avistar aquelle paiz,
 Morada do Senhor,
6. Veriamos que além da morte
 Brilha celeste luz !
Lá mal nenhum tem a temer
 Os servos de Jesus !
7. A mesma dôr da triste morte
 Nos não apartará
Do grande amor que ha para nós
 Em Deos ! Oxalá !

K

57. Córo de louvor.—M. S. 2.

1. Cantemos aqui, como os anjos da luz ;
Com jubilo elles adorão Jesus !
O throno cercando lhe dão o louvor,
Milhares as vozes, mas um só amor.

2. Os anjos nos Céos ouvide dizer ;
« Digno é o Senhor de todo o poder ! »
E nós respondamos com alma e com voz
« Digno é o Cordeiro ; morreu por nós. »
3. Morreste ! querendo os impios salvar ;
Estás vivo ! os levas contigo a reinar !
Oh ! sê Tu bemdito, querido Jesus !
Senhor, nossa vida, riquezas e luz !
4. União-se os Céos, a terra, e o mar
Ao bom Redemptor, Jesus, adorar ;
A criação toda levante o louvor,
Com grande alegria bemdiga ao Senhor.

K.

58. Vinda do Salvador. — M. S. 68. 3.

1. Perfeita formosura
Na terra não se vê ;
Descanso neste mundo
Vem só da santa fé.
2. Tristes, mas sempre alegres ,
'Speramos por Jesus ;
O Salvador não tarda,
Vem com celeste luz.

3. Jesus, o bem amado !
Jesus, que nos amou !
Jesus, que já morreu
Por nós, e nos salvou !
4. O galardão trazendo
Em breve chegará,
E quanto prometteu
A cada um dará.
5. Onde Jesus habita
Paz e descanso estão,
Tristezas e peccados
Não nos perturbarão.
6. O' vem, Jesus querido !
Brilhante em esplendor.
Queremos ver depressa
O nosso Salvador !

K.

59. Voz de Jesus. — M. S. 64. 7.

1. A voz de Jesus me fallou !
« O' vem, infeliz ! para Mi ;
Amor divinal te salvou,
Descanso comprei para ti. »
Cheguei-me ; com meu coração
Afflicto ;— eu, vil peccador !
Achei em Jesus compaixão,
Um refugio de eterno amor.

2. A voz de Jesus me fallou !
«Tens sede e não tens que beber?
Pura agua da vida te dou;
Oh! vem! far-te-ha reviver. »
Cheguei-me , Elle me saciou
Das aguas do seu rico amor ;
A minha sede se apagou,
E n'Elle achei vida e vigor.
3. A voz de Jesus me fallou !
« Em trévas medonhas estás ?
Luz nas sombras do mundo, Eu sou,
Em Mim claridade acharás.»
Cheguei-me a Jesus ; n'Elle achei
Repouso, abundancia e luz;
Guiado por Elle eu irei
Até onde habita Jesus !

K.

60. Amor Fraternal, — M. S. 69. 28.

1. Jesus! Pastor amado !
Juntos eis-nos aqui;
Concede que sejamos
Um corpo só em Ti !
Contentas e malicias
Que longe de nós vão;
Nenhum desgosto impeça
A nossa santa união.

2. Uma só familia somos,
Familia de Jesus;
Uma só morada temos
N'uma celeste luz.
A mesma fé nos une.
N'um só divino amor;
E com o mesmo gozo
Servimos ao Senhor.
3. N'um só caminho estreito
Deos mesmo nos conduz;
Não temos esperança
Senão n'um só Jesus.
Sua preciosa morte
A todos vida traz;
E pelo mesmo sangue
Nos vem perfeita paz.
4. Pois sendo resgatados
Por um só Salvador,
Devemos ser unidos
Pelo mais forte amor;
Olhar com sympathia
Os erros d'um irmão;
E todos ajuda-lo
Com branda compaixão.
5. O' Jesus, suave e meigo!
Ensina-nos a amar;
E, como Tu, sejamos
Promptos a perdoar;

Ah ! quanto carecemos
Auxilio do Senhor !
Unidos levantemos
Rogos por esse amor !

6. Se Tua Igreja toda
Andar em santa união,
Então será bemdito
O nome de « christão. »
Assim o que pediste
Em nós se cumprirá,
E todo o mundo inteiro.
A Ti conhecerá !

K.

61. Desejo de ser Santo. — M. S. 32.

1. Jesus! Senhor ! ensina-nos
A olhar-te, como Rei !
O' faze-nos em tudo andar
Sujeitos á tua lei !
2. De todos os caminhos mãos
Afasta os nossos pés ;
Porque Senhor, Tu perto estás,
Nos ouves, e nos vês.
3. Soberba e toda a má vontade,
Vaidade e corrupção,
Mentiras e blasphemias
De nós longe estarão.

4. Todas as tuas instrucções
Queremos observar,
E nem mesmo no coração
Mais contra Ti peccar.
- 5, Espirito divino! Vem!
O' faze-nos viver
Como Jesus! no coração
A sua imagem ter!
6. Oh! livra-nos das tentações
Que cercão-nos aqui,
Erige em cada coração
Um templo para Ti!

K.

62. Descanço no Céu. — M. S. 40.

1. Ando errante no deserto,
Peregrino, triste, aqui;
Fracó e com o passo incerto
O'lho, Christo, para Ti!
Mas nos Céos os fatigados
Têm descanso! Têm descanso!
Livramento dos peccados;
Sim, ha paz alli!

2. Quero, meu Senhor, servir-Te,
E de mais em mais Te amar,
Mas o coração perverso
Sempre inclina-me a peccar.
Mas nos Céos os fatigados
Têm pureza, etc.
3. Com desgostos e tristezas
Abatido fico aqui;
Ah! pergunto muitas vezes
Se Te lembras mais de mi.
Mas nos Céos os fatigados
Têm certeza, etc.
4. Os cuidados deste mundo
Vem encher-me o coração,
Triste e com pezar profundo
Posso só rogar perdão.
Mas nos Céos os fatigados
Tem socego, etc.
5. Choro aquelles que caminham
A cair na perdição,
Que desprezão os conselhos
Da celeste salvação.
Mas nos Céos os fatigados
Têm repouso, etc.

6. Dos amigos mais prezados
Muitos perdem-nos o amor,
Ou da morte são levados
E nos deixão sós na dôr.
Mas nos Céos os fatigados
Têm consolo, etc.
7. Ando errante no deserto,
Peregrino, triste, aqui;
Fracó e com o passo incerto
O' lho, Salvador, a Ti!
Pois nos Céos os fatigados
Têm descanso, têm descanso,
Livramento dos peccados;
Sim, ha paz alli!

K.

63. Jesus faz tudo bem. — M. S. 17.

1. Quero louvar meu Salvador
N'um cantico de grato amor;
Sua bondade honrar convem,
Porque Jesus faz tudo bem.
2. Com a palavra que fallou
Os Céos e terra Elle creou;
Sua sciencia todos vêem,
Porque Jesus faz tudo bem.

3. Os bem-amados do Senhor,
No gozo do seu grande amor,
Riquezas de ternura tem,
Porque Jesus faz tudo bem.
4. O Salvador mui perto está,
Seu sancto auxilio valerá
A todos os que n'Elle crêm,
Porque Jesus faz tudo bem.
5. Só Jesu póde nos livrar
Dos que nos querem assaltar;
Oh! coração tremente! vem
Cantar «Jesus faz tudo bem.»
6. As maravilhas do Senhor
Enchem os Céos do seu louvor,
E lá eu cantarei tambem,
Que meu Jesus faz tudo bem.

K.

64. A resurreição de Jesus. — M. S. 24.

1. Jesus resuscitou
Certas as novas são!
E para nós na Cruz comprou
Eterna salvação.

2. Jesus resuscitou !
Cumprida a sua dôr,
Preso na cova não ficou :
Sahio vencedor !
3. Jesus resuscitou !
Venceu a Satanaz ;
Para nós graça conquistou,
Perdão, e santa paz.
4. Jesus resuscitou !
A morte do Senhor
Deos como resgate aceitou :
Sobrava tal valor.
5. Jesus resuscitou !
A morte morta está !
No fim as almas que livrou
Comsigo levará.
6. Jesus resuscitou !
Os Anjos com fervor,
E nós com grande jubilo,
Louvemos o Senhor.

K.

65. Para o Domingo. — M. S. 44. 2.

1. O' cumpre connosco, Excelso Senhor!
A rica promessa do Teu amor,
Que assim congregados, Tu mesmo serás
Presente, trazendo-nos benções e paz.
 2. O' crentes cantai! entoai o louvor
De quem nos amou com divino amor!
Os crimes do mundo levando na Cruz
Por nossos peccados, foi morto Jesus.
 3. A divida toda o Justo pagou
Subindo, da morte os laços quebrou,
E as trévas da noite tornárão-se em luz
No dia bemdito de nosso Jesus.
 4. Imagem do Céu! ó dia primor!
Benéfico dom do grande Senhor!
Quão doce descanso ao mundo ficou
No dia que Deos a Si consagrou.
 5. A lei do Senhor queremos guardar,
E um culto solemne a Ti dedicar;
No mundo celeste, cantando melhor
Daremos Te graças por este favor.
- K.**
-

66. No principio do culto. — M. S. 59. 2.

1. Bemdito Jesus! Divino Pastor!
Oh! vem nos mostrar Teu rico favor!
A Tua presença pedimos aqui,
Rebanho pequeno, chegamos a Ti.
2. Aqui, nesta casa, attende dos Céos,
Oh! Sê Tu presente, altissimo Deos!
As supplicas ouve, aceita o louvor
Que nós Te rendemos, Excelso Senhor.
3. Não vemos altar, nem hostia aqui,
Desconto nenhum trazemos a Ti;
Por nossos peccados já morreu Jesus!
O grande Pontifice, Offrenda e Luz.
4. Reunidos aqui, só temos por lei
A Tua palavra, a regra da fé;
O Espirito manda, e o nosso saber
Das santas doutrinas, oh! faze crescer.
5. Vem, Mestre celeste! Oh! vem ensinar
Á alma a sentir, e á lingua a fallar
Com muita ternura, com grande fervor,
O bom Evangelho, mensagem de amor.
6. As trévas dissipa, espalha essa luz,
As almas inclina a crer em Jesus;
Oh! faze sciente ao mais vil peccador
Que ha perdão de graça n'um só Salvador.

7. Corrige e anima, augmenta o amor,
Dá forças á fé, dá zelo e vigor,
Oh! faze-nos puros e santos aqui,
Humildes, alegres, sujeitos a Ti.
8. E quando, ó Jesus, nos venhas buscar
Ou a Ti pela morte nos mandes chamar,
Concede que todos com mais vero amor
Alli te rendamos um culto melhor.

K.

67. No fim do culto.—M. S. 72. 4.

1. A palavra semeada
Faze, ó Salvador, nascer;
Para dar-lhe crescimento
Tu sómente, tens poder;
Ricos fructos
Tu nos póles conceder.
2. Oh! prepara muitas almas
Para a vinda do Senhor!
Como a ceifa gloriosa
Salva pelo Teu favor,
Tua Igreja
Mostrará Teu grande amor.

K.

68. No fim do culto. — M. S. 65. 2.

1. No fim deste dia, unidos aqui,
Um canto solemne entoâmos a Ti;
Nós juntos pedimos, e Tu nos darás
As bênçãos de graça, de ensino, e de paz.
1. Os fructos da fé, ó faze crescer,
Tu, grande Senhor, tens todo o poder;
E os nossos esforços de certo serão,
Sem o Teu soccorro, trabalhos em vão.
3. Teus mandos, Senhor, queremos guardar
E leal amor a Ti tributar;
Remidos de graça, ó altissimo Rei,
Vivamos sujeitos às regras da Lei,
K.

69. No fim do culto. — M. S. 55. 26.

1. Outra vez o Teu louvor
Desejamos entoar,
Dando graças ao Senhor
Antes de nos separar.
2. O proveito e o prazer
Que na casa de oração
Costumamos receber,
Tudo vem da Tua mão.

ps.

2. Teu braço, eterno Protector,
Durante as trévas me cercou;
Nenhum nocturno espanto, ou dôr,
O meu repouso perturbou;
E novamente o Teu amor
Concede-me vida e vigor.
3. Reina em minh'alma, O' Creador;
Anceio a vida consagrar
Inteira a Ti; com mais amor
E singeleza Te louvar,
Mostrando a funda gratidão
De um fervoroso coração.

K.

71. Para a noite. — M. S. 38. 53.

1. No decurso deste dia
Nos cercou o Teu rico amor,
Teu poder nos protegia,
E com cantos de louvor
Exaltamos
Nosso grande Bemfeitor.
2. Dá-nos horas de repouso
Deixa-nos em paz dormir;
Guarda-nos, Senhor bondoso!
Faze todo o mal fugir:
Dos perigos
Tu nos pódes encobrir.

3. Faze os nossos corações
Na semana recordar
Tuas santas instrucções,
E Teus mandos observar.
4. Vem connosco, a defender
Nossas almas da maldade
Fa-las mais e mais crescer
Na divina santidade.
5. Nas fadigas e afflicções
Que possamos encontrar.
Guarda os nossos corações;
Não nos deixes murmurar.
6. Mostra-nos o Teu favor,
Livra-nos de Satanaz,
Vem connosco, Salvador!
E despede-nos em paz.

K.

70. Para a manhã. — N. S 37 .

1. Autor da vida! grande Deos!
Mandas o dia desfazer
A sombria noite; e lá nos Céos
O glorioso sol nascer:
O' manda no meu coração
Raia a luz da salvação.

3. E no fim da nossa vida,
 (Quando a Ti, Senhor, prouver,)
Vale-nos na triste lida,
 Deixa-nos em paz morrer;
 E contigo
O celeste dia vêr.

K.

72. Para casamentos. — M. S. 39.

1. Benigno Salvador!
 Com Tua approvação
 Consagra em doce amor
 Esta feliz união;
E sobre os noivos faz descer
A graça que lhes é mister.
2. Fa-los em paz andar
 Unidos no Senhor;
 E a vida aqui passar
 Em terno e santo amor;
Ligados no temor de Deos,
Aspirem juntos para os Céos.
3. O' digna-Te reger
 Sua casa como Rei;
 Seus corações 'manter
 Dóceis á Tua lei;
Livra-os de toda a tentação,
Consola-os na tribulação.
-

4. Se o Salvador cumprir
A nossa petição,
Podemos descobrir
Nessa bemdita união
A sombra do celeste amor
Dos Salvos e seu Salvador.

K.

73. Para crianças. — M. S. 51.

1. Ao pé do throno de Jesus
Muitas crianças estão;
Milhares que na terra, já
Acharão o perdão,
Cantão gloria, gloria, gloria.
2. Como chegarão lá ao Céu?
Ao reino do Senhor?
Onde na luz e santa paz,
Gratas, ao seu louvor
Cantão gloria, gloria, gloria.
3. É que Jesus com grande amor
Lhes deu a salvação;
Lavadas no seu sangue, ellas
No Céu sem mancha estão;
Cantão gloria, gloria, gloria.

4. Aqui amavão o seu nome,
Aqui buscavão luz,
Alli, no gozo do Senhor,
E vendo o bom Jesus,
Cantão gloria, gloria, gloria.
K.
-

74. Para crianças. — M. S. 35.

1. A Jesus crianças vinhão
Sua benção supplicar;
Pois a mim que sou criança
Elle não ha de desprezar.
2. Não agora neste mundo,
Mas na gloria Jesu está.
As crianças ainda podem
Sua benção procurar.
3. Com amor o meigo Jesus
Recebeu todas aqui;
Então tambem nos altos Céos
Vai Jesus amar-me a mi.
4. Sei que sou perversa, indigna
De tão precioso amor,
Mas Jesus ha-de ensinar-me
Como posso ser melhor.

5. As crianças n'outro tempo
Aceitou com compaixão ;
Ah ! não ha-de despedir-me
Sem me dar a salvação.
6. E por mim os meus peccados
Sobre a cruz Jesus pagou ;
Quem pudera só dizer-nos
Quanto Jesu nos amou !
7. Minhas mãos tão pequeninas
Ergo, Jesu, para Ti :
Ouve-me ! dá Tua benção !
Tua graça dá-me a mi !

K.

75. Feliz lugar. — M. S. 54.

1. Ha um feliz lugar
Não longe está ;
Lá santos vão morar ,
Gloria ha lá ;
Oh ! como ão louvor
A seu Rei e Salvador !
Cantando com amor
Sempre, sem fim.

2. Vinde ao feliz lugar,
Não demoreis!
Jesus póde salvar,
Vinde! vereis!
Vamos no Céu gozar
Paz, e com Jesus morar,
E nunca mais peccar,
Sempre, sem fim.

3. Os que no Céu estão
Brilhão na luz;
Salvos pela forte mão
Do bom Jesus!
Todos que n'Elle crêem
Ao paiz dos santos vão,
E muita gloria têm,
Sempre, sem fim.

J. L. cor.

76. O porvir. — M. S. 52.

1. Cá soffremos afflicção,
Cá desgostos perto estão,
Mas lá no Céu, ha paz.
O' será alegre!
Alegre, sim, alegre!
O' será alegre!
Onde não ha separação.

2. Muitas vezes, com pezar,
Temos de nos apartar
Dos mais amados aqui.
O' será, etc.
3. Todos que amão o Senhor,
Salvos pelo seu favor,
Com Elle vão morar,
O' será, etc.
4. Criancinhas lá estarão
Que alcançarão a salvação
Por meio de Jesus:
O' será, etc.
5. Vivos hemos de encontrar
Os que nos custou a deixar;
No mundo triste aqui:
O' será, etc.
6. Lá veremos a Jesus,
Reinando em celeste luz,
Sublime em seu poder :
O' será, etc.
7. Cantaremos o louvor
Do bemdito Salvador,
Perante Elle sem fim :
O' será, etc.

77. Para o Céu! — M. S-9.

1. Vivo aqui como estrangeiro,
Vou para o Céu!
Este mundo é passageiro,
Vou para o Céu!
De perigo estou cercado,
De tristezas e peccado;
Mas Jesus me tem chamado,
Vou para o Céu.
2. O caminho é fadigoso,
Vou para o Céu!
Cedo alcançarei repouso,
Vou para o Céu!
Breve o tempo da jornada!
E, depois de ser passada,
Tenho patria e morada,
Vou para o Céu!
3. Ha certeza de victoria,
Vou para o Céu!
Eu descansarei na gloria;
Vou para o Céu!
Lá serei refugiado
Dos assaltos do peccado;
Pois Jesus me tem amado,
Vou para o Céu!

78. Antes de comer. — M. S. 56.

Sê Tu presente aqui, Senhor,
Juntos rendemos-te louvor:
A bênção dá com o comer
Que nós quizeste conceder.

Depois de comer.

Graças Te damos, ó Senhor,
Pela comida: por favor
O pão celestial nos dá,
Que nossas almas fartará.

K.

79. Satisfação — M. S. 63.

1. Tu és minha esperança;
Achou minha alma em Ti
A paz e segurança
Que carecia aqui.
2. Desde que a Ti conheço,
Desde que Te abracei,
Receios mais não sinto,
Nem tremeo mais da Lei.

3. A espada da justiça
Suspensa sobre mi,
Foi já descarregada
Meu Salvador, em Ti.
4. O golpe que levaste
Foi só em meu lugar,
Por quanto assim quizeste
Por Fiador ficar.
5. Ah! quanto amor sentias,
Meu Salvador, Jesus!
Quando por mim morreste
Na ensanguentada Cruz.
6. E quanto não me cumpre
A vida consagrar
A Ti, que te off'receste
Minha alma resgatar.
7. Pois Tu és meu descanso,
—Repouso achei em Ti,
E meu peccado lanço
De todo sobre Ti.

R. H.

4. Mortalidade, Adeos !

Vive Jesus :
Vou para os lindos Céos
Ter com Jesus.
É minha redempção
E sanctificação :
Justiça e perfeição
Tenho em Jesus .

R. H.

81. Obra perfeita. — M. S. S.

1. Tudo fez Jesus completo ,
Nada por fazer deixou ,
Vida de prazer repleta
Elle para nós comprou.
2. Seu , o feito ;—nosso o gozo ;
Nossa , a vida ; sua , a cruz ;
Seu , o calice amargoso ;
Nossa , a dita que produz.

R. H.

82. Romanos VIII. — M. S. 70. 19.

1. Deos é por mim ? não temo
O mundo e seu furor ;
Minha alma se refugia
Na graça do Senhor.
Sou pelo Rei amado ,
O meu amigo é Deos ,
Raivem os inimigos ,
Valído sou dos Céos.
2. Sim , resoluto affirmo
Que Deos comigo vai ;
O Creador supremo
É meu amante Pai :
Sempre , por toda a parte ,
Me cerca o seu amor ;
Perigo algum me afasta
Do eterno Protector,
3. Firme é minha esperança
No Salvador , Jesus ;
Por elle assegurada
Nunca me falta a luz :
N'Elle é , que me glorio ,
Eu , triste peccador ,
Seu sangue precioso
Tem divinal valor.

4. Se Deos me justifica
Quem me condemnará?
Do grande amor de Christo
Nada me apartará.
A morte, a vida, os homens,
Tristeza e tentação,
Todos debalde esperão
Romper esta união.
5. Se n'um paiz deserto
Eu, fraco e só, chorar
O Espirito se achega
Para me consolar:
São doces as promessas
Que minha fé sustém,
Do seu presente auxilio
E do descanso além.
6. Falla na minha herança
Estavel, e com Deos;
Pois, quando alfim falleça
Tenho o meu lar nos Céos.
Com meu Jesus caminho
Na curta vida aqui:
Com Elle, eternamente,
Hei de reinar alli.

7. Celeste luz me inunda
De paz e salvação ;
De santo regozigo
Pulsa meu coração :
O Sol que me illumina
É Christo, meu Senhor ;
O gozo, que me alegra
É seu constante amor.

K.

83. Para meninos. — M. S. 11.

1. Será verdade? o eterno Deos,
Supremo Rei dos altos Céos,
Que « *filho* » chame ao peccador,
E como « *Pai* » lhe tenha amor?
2. *Meu Pai?* sim! posso me abrigar
Em Ti, e alegre descansar;
Pois meu Jesus em mim pensou,
E minha divida pagou.
3. *Meu Pai!* com terna compaixão
Escutas a minha oração;
Eu tão infante, e Tu, Senhor,
Benigno aceitas meu louvor.

4. *Meu Pai!* desejo me esforçar
Em tudo, para Te agradar;
Em toda a minha vida expôr
Quão vero é meu leal amor.

Meu Pai! sempre descansarei
Na protecção do grande Rei;
Teu braço não póde afrouxar,
Nem Teu constante amor falhar.

6. *Meu Pai!* teu mando paternal
Me citará ao tribunal;
Não temerei condemnação
Porque Jesus me dá perdão.

7. *Meu Pai!* quando eu alli chegar,
Melhor te poderei louvar,
E amar melhor,—melhor fazer
De grato filho o meu dever.

K.

84. Para Meninos.—M. S. 63.

1. Jesus. meu Senhor, vivia
Criança e menino aqui;
Elle em tudo se fazia
O modelo para mi.

2. Reconheço com tristeza
Que longe sou de o imitar!
Malfeitor por natureza,
Sempre inclinado a peccar.
3. Eu, tão desobediente,
Mostro meu perverso humor;
Elle, humilde e paciente,
Elle, meu real Senhor!
4. Quantas vezes eu procuro
Sómente o meu proprio bem;
Jesus, com trabalho duro,
Nos salvou da morte além.
5. Ocioso, descuidado,
Frouxo sou no meu dever;
E Jesus foi sempre achado
Santo em todo o proceder.
6. Dá-me o fervente desejo
Do meu Salvador seguir;
Pois na santa Biblia vejo
Como devo a lei cumprir.
7. Ah! Jesus! Teu bom ensino
Eu sempre hei de precisar;
Manda o Espirito divino
Minha vida governar.

K.

85. Viagem. — M. S. 75.

1. Nada temão ! Jesus-Christo
Vai ao leme a governar :
Elle o melhor trilho sabe
Através do fundo mar ,
Para o porto
Onde vamos descansar.
2. Nesta costa reina a morte,
Não se póde aqui parar ;
Do outro lado ha melhor sorte,
Essa vamos pois buscar.
Iça a véla !
Vamos, vamos navegar !
3. Só de nome é conhecida
Essa terra além do mar ;
Sendo porém garantida
Por Jesus, sem hesitar,
Confiados
Vamos sempre viajar.
4. Ventos e ondas do Oceano
Não nos devem assustar ;
'Stá connosco o Soberano, —
Elle os sabe apaziguar :
O seu gesto
Basta para os abrandar.

5. Lindos tempos nos esperão
Nesse abrigo além do mar,
Onde as aguas nunca aterrão,
Nem se turba o placido ar:
Santa calma
Vamos com Jesus gozar.

R. H.

86. Hymno do Deserto.—M. S. 35.

1. Guia, ó Deos, a minha sorte,
Nesta peregrinação;
Fraco sou, mas Tu és forte
Não me largue a tua mão.
2. Nesta terra de inimigos
Ando cheio de pavor;
Pelo meio dos perigos,
Guia-me, meu Salvador.
3. Nutre com rhanná celeste
Meu faminto coração;
Guarda-me da impura peste;
Livra-me da tentação.

4. Abre a fonte crystallina
D'onde as vivas aguas vêm ;
Dá-me direcção divina ;
Meus caminhos rege bem.
 5. Ao Jordão, quando chegado,
Tendo as aguas de passar,
Nessa patria do outro lado,
Faz-me, a pé enxuto, entrar.
- R. H.*
-

87. Phi: II. 9.—M. S. 65. 44.

1. Qual myrrha fragrante
Que espalha ao redór,
Seu rico perfume,
Sua aura de olór ;
Teu nome, O' Amado,
No meu coração
Infunde alegria,
E satisfação.
2. Qual voz de amizade
Que, ao viajador,
No bosque perdido,
Inspira valor ;
Teu nome me anima,
Fazendo saber
Quão perto é o descanso,
Quão facil de ter.

3. Qual canto que serve,
Ao somno a dispôr
O infante embalado
Em mimos de amor;
Teu nome, abrandando
A voz da paixão,
Socega, mitiga,
A ardente emoção.
4. Qual véla, avistada
Distante no mar
Ao naufrago, prestes
A desesperar ;
Teu nome, levando
Noticias de paz,
Alegre esperança
Ao coração traz.
5. Qual luz que brilhando
No erguido fanal,
Ao nauta, de noite
Ensina o canal ;
Teu nome, espalhando
Benefica luz,
Ao porto celeste
Minha alma conduz.

R. H.

88. Animo. — M. S. 74.

1. Náda bem, crente,
Contra o mar forte ;
Vela bem, crente,
Cerca-te a morte;
Sê vigilante, —
Sê confiado,
Avante, avante !
Firme e ousado.

Corre bem, crente,
Deos te abençoá ;
Luta bem, crente,
Olha a corôa ;
Deos te contempla
Do alto da gloria,
Quer conceder-te
Plena victoria.

3. Firma-te, crente,
Na hora tremenda ;
Animo ! crente,
Gloria te attende ;
Eis Jesus perto !
Elle te alenta ;
Seu forte braço
Bem te sustenta.

R. H.

89. Hymno da jornada. — M. S. 55.

1. Filhos do celeste Rei
Sempre a Elle bemdizei;
Vosso Salvador louvai,
Suas obras exaltai.
2. Por caminhos viajais
Já trilhados pelos mais,
Santa via, que conduz
Lá, para onde reina a luz.
3. Ide pois, não demoreis,
Apressar-vos, sim, deveis;
O que vos espera alli
Não conhece igual aqui.
4. Pois espera-vos Jesus,
Esse que na horrenda cruz
Vossa sorte a Si chamou,
Vossa punição tomou.
5. Tendes Pai alli' tambem,
Pai que muito amor vos tem,
Seus filhinhos Elle traz
Fartos d'alegria e paz.

6. Eis, com estendidas mãos
Côros santos dos irmãos
Parabens vos querem dar
Nesse alegre e doce lar.

R. H.

90. Ancora. — M. S. 65.

1. Uma ancora temos
Que a força do mar,
Por muito que ruja
Não póde quebrar.
É a linda esperança
Que outorga Jesus,
Legada na morte
D'angustia na cruz.
2. No arcano celeste,
Ao throno de Deos
Que reina, supremo
E eterno, nos Céos,
Esta anc'ra se prende
E estavel será,
Pois Deos o garante
E não falhará.

3. E quando mais rija
Procella se vê,
Puxemos alegres
O cabo da fé:
Nem furia dos ventos,
Nem choque do mar,
A entrada do porto
Nos póde vedar.

R. H.

91. Preces.—M. S. 67.

1. Espirito de Deos!
Santo Consolador!
Promessa e dom do Pai nos Céos,
Mostra-nos Teu amor!
2. Vem, como o *vento* entrar
Nesta congregação;
Vem, sobre as campas assoprar,
E os mortos viverão.
3. Vem, como o' *fogo* arder
E todo o mal queimar;
Vem, almas tibias aquecer;
Ensina-nos a amar.

4. Como *oleo*, vem, ungir
Um povo para Ti;
Consagra, e faze-nos sentir
Tua presença aqui.
5. Nas trévas vem brilhar
Com verdadeira *luz*,
E todo o mundo encaminhar
Ao unico Jesus.
6. Como *agua* Tu serás
O Purificador;
Rios de benção abrirás
Nos atriros do Senhor.
7. Nas flôres vem cahir
Orvalho do Senhor;
Faz murchas almas produzir
Fructos em Teu louvor.
8. Do Céu és o *penhor*;
As almas vem sellar,
E com a imagem do Senhor
Fa-las no Céu entrar.
9. Tua obra vem cumprir,
Divino Instruidor;
E toda a gloria descobrir
Do nosso Salvador.

10. Spirito salutar

De paz e de adopção,
Habita em nós, para nos dar
Perfeita salvação !

K.

92. Pastor e Ovelhas. — M. S. 4.

1. Eis-nos, Oh ! Pastor divino,
Todos juntos n'um lugar,
Como ovelhas, congregados,
Teu auxilio a supplicar;
Sê presente,
O rebanho a apascentar.
2. Aos perdidos em peccado
Seu perigo faz sentir;
Oh ! reclama os desviados,
Deixa-os Tua voz ouvir;
Aos enfermos
Prestes digna-Te acudir.
3. Guia os tristes, fatigados,
Ao aprisco do Senhor;
Leva os teños cordeirinhos
No Teu seio, Bom Pastor,
Ás pastagens
De celeste e doce amor.

4. Oh ! Jesus, escuta os rogos
Desta humilde petição ;
Vem encher o Teu rebanho
De sincera gratidão ;
Cantaremos
Tão immensa compaixão !

K.

93. Deos Fiel.—M. S. 76.

1. Deos é fiel ! com alma paternal
E sábia compaixão
Os seus ampara ; estende-lhes real
E eterna protecção ;
No regozijo e na tristeza,
Deos é a nossa fortaleza ;
Deos é fiel !
2. Deos é fiel ! velando assiduo está
O seu constante amor ;
O nosso Pai jámais nos falhará !
— Longe de nós temor !
Não é varão, que nos illuda ;
O seu intento nunca muda ;
Deos é fiel !

3. Deos é fiel ! seu Filho eterno deu
Para nos resgatar ;
Com mansidão nos chama para o Céu,
Nada nos quer poupar ;
Asylo temos nos seus braços
Do mundo e seus dolosos laços ;
Deos é fiel !
4. Deos é fiel ! ajusta as afflicções
Que a nós melhor convem ;
Quando corrige, as suas correcções
Promovem nosso bem ;
E' por amor que nos castiga,
Mui perto está, e a dôr mitiga ;
Deos é fiel !
5. Deos é fiel ! marchemos sem temor
Onde Elle nos conduz !
Seu estandarte é sempre vencedor
Alçado por Jesus :
Sim, caminhando para a gloria
Tenhamos sempre na memoria,
Deos é fiel !

K.

94. Deos Excelso. — M. S. 71.

1. Excelso é Deos no proceder !
Não falha o seu intento ;
Nas aflicções ou no prazer
Acho leal contento ;
Elle é meu Rei,
Descançarei
Entregue ao seu governo,
Guardado pelo Eterno.
2. Excelso é Deos no proceder !
Seu mando não desvia ;
Illimitado é o poder
Com que meus passos guia :
Meu bem estar
Eu, sem pezar,
Confio plenamente
À sua mão sciente.
3. Excelso é Deos no proceder !
O calix amargoso
O labio treme ao receber
Do medico bondoso :
Por mim' Jesus
Levou a Cruz !
Repousa aqui, soffrido,
O' coração dorido !

4. Excelso é Deos no proceder !
Sendo com Elle unida
Minha alma Deos promette encher
De gozo, luz, e vida :
Mui cedo vai
Meu grande Pai
Seu coração mostrar-me,
Quanto valeu amar-me.
5. Excelso é Deos no proceder !
Ainda que no caminho
Tristezas haja de soffrer,
Eu, debil e mesquinho,
Vou sem temor :
Por seu amor
Sendo patrocinado,
Eu fico ao seu cuidado.

K.

95. Como ha de ser.

1. Como ha de ser, conclusa a longa lida,
Finda a peleja da paixão mortal,
Quando avistando além da escura vida
A porta do prazer celestial,
Dos pés varrida a ultima poeira,
Do rosto enxuto seu final suor,
Deixarmos esta scena passageira,
Entrando ao santo lar d'eterno amor?

2. Como ha de ser, quando por Deos ba-
nhados

Dos raios da divina e excelsa luz,
Oh! alegria! isentos de peccados,

Acharmo-nos á face de Jesus!

Pela primeira vez em harmonia

C'os santos cidadãos dos altos Céos
Unindo-nos, sem medo, á companhia,
Que cerca o throno do Supremo Deos?

3. Como ha de ser, com sentimento ou-
vindo

O côro dos remidos do Senhor,
As aureas harpas, sempre retinindo

Louvores ao Cordeiro, ao Salvador;
Quando por entre os atrios espaçosos

Entoarem gratos Psalmos, sem cessar,
E, como incenso, os hymnos fervorosos
Subirem juntos do Celeste Altar?

4. Como ha de ser, jámais a triste ausencia

Do bem amado Mestre prantear,
Mas, livres da mundana resistencia

Para Elle, alegres, com ardor voar?
E quando o véo sombrio tiver cahido,

(Nuvem desfeita em nosso coração,)
E fôr em magestade apercebido

O grande autor de toda a salvação?

5. Como ha de ser, quando o Juiz cha-
mar-nos
« Vinde, bemditos, para os Céos entrai;»
E o Salvador dignar-se revelar-nos
As glórias que Elle habita com o Pai:
Onde não tem jámais a morte entrada,
Nem dôr, nem pranto estorvão o
prazer,
A vista não se offusca, e em voltanada
Póde a ditosa festa entristecer?
6. Como ha de ser, quando a pasmosa
historia
Da triste e indigna vida que findou,
Com lucidez se espelhe na memoria;
Todo o peccado ou mal que então
passou,
O nosso apreço de Jesus augmenta,
E da clemência deste Bemfeitor;
E, de continuo, a gratidão se alenta
Por seu insigne e milagroso amor?
7. Como ha de ser? — Oh! nunca foi
pensado
Por mente ou coração humano aqui,
O jubilo por Deos determinado,
Para os que entrarem com triumpho
alli!

Avante, irmãos ! avante no caminho
Que nos conduz a gozo tão real !
Se aqui tivermos um quinhão mesquinho
Marchamos para a gloria divinal !
K.

96. Hosanna. — M. S. 7.

Hosanna ao Filho de Deos !
Aquelle que a salvação traz !
Hosanna na terra e nos Céos
Ao Principe eterno de paz !

K.

97. Gloria. — M. S. 5.

A Deos, Supremo Bemfeitor,
Anjos e homens dêem louvor ;
A Deos o Filho, a Deos o Pai,
E ao Espirito, gloria dai. K.

98. Gloria.—M. S. 73. 39.

Supremo Deos, a Ti
Cantamos em louvor !
Excelso é Teu poder
Nosso unico Senhor !
Gloria Te damos, ó Trindade !
O' grande, augusta Divindade !

2. Deos-Pai ! Tu nos amaste
Com infinito amor !
Deos-Filho ! Te fizeste
O nosso Redemptor !
Deos-Santo-Espirito ! és a luz
Que nos diriges a Jesus.

K.

99. Gloria. — M. S. 19.

O' Deos omnipotente !
Digno de receber
Gloria , eternamente,
Benção, honra, poder !
Pai, Filho, e Santo-Espirito,
Trino, e um só Senhor,
Com labios imperfeitos
Rendemos-Te louvor.

K.

100. Sanctus. — M. S. 1.

SANTO ! SANTO ! SANTO !
Deos dos exercitos !
A terra e os Céos proclamão Tua gloria,
Gloria Te seja dada, O' Deos !
Eternamente ; Amen.

FIM.

INDICE

	Pag.
A Deos, Supremo Bemfeitor.	116
Admiravel neste mundo	7
A Jesus crianças vinhão	86
Altamente os Céos proclamão	8
Alma! escuta ao Senhor	44
A minha supplica farei.	9
Amo o Senhor: Elle aceitou.	30
Andavamos n'um mundo triste	57
Ando errante no deserto	73
Ao pé do throno de Jesus.	85
A palavra semeada	80
Assim como estou, sem ter que dizer.	50
Autor da vida, grande Deos!	82
A voz de Jesus me fallou.	69
Bemdize, ó tu, minha alma.	29
Bemdize, ó meu coração	28
Bendito Jesus! Divino Pastor!	79
Benigno Salvador!	84
Cá soffremos afflicção	88
Canta e alegra-te, meu coração.	45
Cantemos aqui, como os anjos	67
Como ha de ser,.	113
Corre uma fonte divinal	63
Deos é fiel! com paternal.	110
Deos é o nosso auxilio.	17
Deos é por mim? não temo	95
Descanço nenhum deste mundo.	60
Divino Espirito! convem.	56
Do fundo abysmo clamo	38
Eis-nos, oh! Pastor divino	109
Espirito do Deos!	107
Eu já contente estou.	93
Excelso é Deos no proceder!.	112

Filhos do celeste Rei	105
Firme é o nosso apoio.	23
Fallamos do mundo feliz	42
Feliz é o homem que não vai	4
Graças ao bom Salvador	41
Guia-me, Benigno Senhor.	54
Guia, ó Deos, a minha sorte.	101
Ha um paiz de grande prazer.	66
Ha um feliz lugar	87
Hosanna ao Filho de Deos!	116
Impellido por esse amor	61
Incessante a minha boca	61
Jesus resuscitou.	76
Jesus, meu Senhor, vivia.	98
Jesus Christo já morreu	38
Jesus, sendo meu.	42
Jesus! Senhor! atrevo-me a chegar.	44
Jesus! quão infinito	62
Jesus! Pastor amado	70
Jesus! Senhor! ensina-nos	72
Levanta-te sem receiar.	52
Louvemos todos ao Pai do Céu.	43
Nada bem, crentes.	104
Nada temão! Jesus Christo	100
Nem na terra, nem no Céu	59
No decurso deste dia	83
No fim deste dia, unidos aqui	81
No santo dia do Senhor	26
O' amante Salvador.	40
O' cumpre comnosco excelso Senhor!	78
O Deos omnipotente!	117
O' Deos, com infinito amor	22
O' Deos! Tu me provaste a mim	35
O' Deos! meu Soberano Rei!	36
O' Divino Preceptor.	55
O meu fiel Pastor	11
O Senhor do Céu fallou-nos	60
O' quanto fez Jesus por mim!	58

Senhor é meu bom Pastor.	10
Quarta vez o Teu louvor	81
Para altos montes olharei?	32
Perdido no mundo vaguei	46
Quanto me chego, e rogo.	49
Perfeita formosura	68
Qual myrrha fragrante.	102
Quão bemaventurado	3
Quão abençoado [aquelle	14
Quão suave é o nome «Jesus»	65
Que linda vista é	34
Quero louvar meu Salvador	75
Salvação de minha vida	12
Santo! Santo! Santo!	118
Senhor! angustiado	21
Se Tu presente aqui, Senhor.	91
Será verdade? o eterno Deos.	97
Supremo Deos, a Ti	117
Tem compaixão de mim, Senhor	19
Tem compaixão de mim, Senhor.	62
Todo o meu tão vil peccado	48
Todos que na terra morão	27
Tu és minha esperança.	91
Tudo fez Jesus completo	94
Um triste peccador	51
Uma ancora temos	106
Vem dar louvor comigo!.	6
Vinde, pobres peccadores.	34
Vivo aqui como estrangeiro	9